UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTES EM FASE TERMINAL

Solange Barboza Ribeiro dos Santos*
Maycon Willian Ornellas**

JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa pretende-se compreender como um familiar de um doente com diagnóstico de fase terminal vivência o processo de doença e perda de um de seus membros. Para Domingues (2013) considera-se um paciente terminal aquele que se encontra com a saúde comprometida, onde não a mais formas de tratamentos para sua recuperação, tornando a morte inevitável. Esse momento é muito difícil, causando sofrimento tanto para o paciente quanto para família.

As famílias de pacientes terminais tornam-se cuidadoras, envolvendo nas dependências emocionais, físicas e sociais do paciente. Esse ato de cuidar muitas vezes é realizado por uma pessoa como: pai, mãe, esposa, esposo ou filho, que diante das necessidades do paciente acaba-se por renunciar da sua vida em função do mesmo, dedicando se exclusivamente seu dia-a-dia ao cuidado, resultando em uma sobrecarga emocional e física do cuidador (IGNACIO, 2011).

Essa dedicação foi vista em um estágio, onde se realizou triagens em pacientes e familiares do setor oncológico de um Hospital na cidade de Campo Mourão-PR. Diante dos conteúdos expostos despertou-se o interesse pela pesquisa nas questões que envolvem o cuidador de um paciente em fase terminal. Esse interesse se fez importante ao refletir sobre a dor e transformações sofridas pela família (cuidador), seus sentimentos e perdas que ocorrem de forma antecipatória á morte. E como um acolhimento psicológico pode atenuar esse sofrimento.

Em um grupo familiar quando um de seus membros adoece, ocorre uma desordem, e muitas vezes a família acaba por adoecer junto. Momento que a família passa por mudanças no sentido de restruturação de papeis dentro de casa. Pois é preciso se posicionar frente uma realidade que requer responsabilidades tanto no cuidado do paciente como reponsabilidade de membros do lar (MENDES; LUSTOSA; ANDRADE, 2009).

O cuidar é definido por Boff (1999, p.33) como:

*Acadêmica do 9º período do curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Graduado em Psicologia pelo Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR. Especialista em Saúde Mental. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão - UNICAMPO.

ISSN: 2358-5803

> Cuidar é mais do que um ato; é uma *atitude*. Portanto, abrange mais do que um *momento* de atenção, de zelo e desvelo. Representa uma *atitude* de ocupação, preocupação, de responsabilidade e de envolvimento afetivo com o outro.

O ato de cuidar faz parte da essência do ser humano, e isso o torna humano e o diferencia. Portanto essa dedicação que envolve afeto, carinho requer muita responsabilidade, pois onde a o cuidado há de existir uma preocupação com o outro. (BOFF, 1999).

Esse processo que a família passa de dor, sofrimento, desgaste, e enfrentamento da perda, pode provocar vários sentimentos, e faz-se necessário à presença de um profissional para atenuar essa dor. Para tanto buscaremos compreender a morte e luto a partir da visão de Junguiana, e apresentar como o psicólogo pode contribuir nesses momentos antes e após a perda na família.

OBJETIVO GERAL

Compreender as demandas do cuidador de paciente terminal e seus sentimentos relacionados, conhecendo os impactos gerados da sobrecarga física, emocional e social, assim como as principais intervenções psicológicas para eminência da dor frente ao diagnostico, cuidado e perda do ente querido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Principais reações da família frente ao diagnóstico;

Mudanças de rotina do cuidador;

Conhecer os sentimentos evidenciados durante o período de cuidado;

Diferentes perdas antes e após a morte;

Morte e Luto a partir da visão Junguiana;

Atuação do psicólogo Hospitalar.

METODOLOGIA

O presente artigo será realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica utilizando de fontes primárias, secundárias e terciárias. Para Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica;

> [...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...].

Utilizaremos de análise de obras cientificas disponíveis que retratam o conteúdo buscado e deem embasamento cientifico, teórico e metodológico para elaboração do trabalho. Segundo Gil (1994) as fontes primárias se caracterizam aquelas que o pesquisador fala sobre a obra direta de um autor, sem alterações, prevalece à forma original. E fontes secundárias quando remeter a obra de um autor a partir da leitura de outro autor que escreveu sobre o mesmo assunto.

Portanto através destas técnicas buscará se investigar e compreender os processos que as famílias de pacientes terminais passam principalmente o processo de cuidar, onde se dedica inteiramente ao outro, exigindo muito de si. Compreender também toda essa sobrecarga que lhe é incumbida que pode lhe trazer um sofrimento tanto físico quanto emocional. Para tanto buscaremos entender dificuldades que envolvem esse ato e vivências, posicionando um olhar a essas pessoas que tanto sofrem, e ao mesmo tempo tende parecer forte para cumprir seu papel de cuidador. Busca-se também com essa pesquisa analisar as necessidades de intervenção psicológica que esse ser humano precisa nesse momento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOFF, L.; **Saber Cuidar:** ética do humano-compaixão pela terra. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

DOMINGUES, G. R. et al . **A atuação do psicólogo no tratamento de pacientes terminais e seus familiares**. Psicol. hosp. (São Paulo), São Paulo , v. 11, n. 1, jan. 2013. . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092013000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 abr. 2015.

GIL, A. C.. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

IGNACIO, M. G. *et al* . **Aspectos da sobrecarga em cuidadores de pacientes terminais por câncer:** revisão de literatura. Psicol. hosp. (São Paulo), São Paulo , v. 9, n. 1, jan. 2011 . Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092011000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 abr. 2015.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUSTOSA, M. A.; **A família do paciente internado**. Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 10, n. 1, jun. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582007000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 mai. 2015.

MENDES, J. A.; LUSTOSA, M. A.; ANDRADE, M. C. M.; **Paciente terminal, família e equipe de saúde**. Rev. SBPH, Rio de Janeiro , v. 12, n. 1, jun. 2009 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582009000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 abr. 2015.

PEREIRA, L. L.; DIAS, A. C. G. **O familiar cuidador do paciente terminal:** o processo de despedida no contexto hospitalar. PSICO, Porto Alegre, PUCRS, v. 38, n. 1, pp. 55-65, jan./abr. 2007. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/1924/1430 Acesso em 19 de mai. 2015

PEIXOTO, M. J. BORGES, E.; **O sofrimento no contexto da doença**. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, Porto , n. 6, dez. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1647-21602011000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 mai. 2015.

SOUZA, K. O. J. de. PEGORARO, R. F., **Resgate da relação cuidador-paciente em diferentes momentos e contextos históricos com reflexões atuais da Psicologia da Saúde e da Psicologia Analítica**. Bol. - Acad. Paul. Psicol**.**, São Paulo , v. 30, n. 1, jun. 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415711X2010000100005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 mai. 2015.

CRONOGRAMA

Atividades/mês	Marc	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov
Escolha do tema	X								
Pesquisa bibl.	X	X							
Pré-projeto		X	X						
Fichamento		X	X						
Elaboração do		X	X	X					

artigo									
Revisão					X	X			
Supervisão	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrega Final									X